

— Xu Yi, você chegou tarde, mas ouvi tudo o que disse antes. Então me diga: você tem alguma prova do que afirmou? — Xu Feng encarou o filho com severidade. Xu Yi empalideceu, tentando pensar em alguma resposta, mas não tinha nenhuma evidência. Tudo não passava de calúnias contra Lin Xun. Vendo que o filho não tinha como se defender, Xu Feng cortou qualquer tentativa de drama: — Chega de choradeira sem motivo! Peça desculpas agora mesmo ao Lin Xun e a todos aqui! Xu Yi engoliu o choro e, relutante, murmurou: — Lin Xun, desculpe por ter dito aquelas coisas. Peço perdão a você e a todos. Fez uma reverência superficial e olhou para o pai, como quem diz "está bom assim?" com expressão de mártir. Xu Feng quase explodiu de raiva: — Peça de novo! Se não for sincero, vai ficar aqui repetindo até aprender! Surpreso pela firmeza do pai, Xu Yi engoliu o orgulho e, desta vez, a voz saiu mais contrita: — Desculpe, eu errei. O que eu disse não era verdade, por favor, não leve a mal. Nunca mais farei isso! — Continua! — ordenou Xu Feng. Dessa vez, as lágrimas rolaram de verdade. O tom de voz de Xu Yi quebrou, e algo nele pareceu finalmente ceder. Olhou para Lin Xun, genuinamente arrependido: — Eu... eu não devia ter falado essas coisas. Sei que errei, sério. Desculpem a todos pelo incômodo. Nunca mais vou agir assim! Só então Xu Feng deixou por isso mesmo e também se curvou em sinal de respeito. — Peço desculpas a todos. Falhei como pai na educação dele. Velho Gu, sobre o ocorrido hoje... O sr. Gu Ting interrompeu com um riso frio: — De que adianta pedir perdão? Um filho assim só prova sua negligência. Leve-o para casa e reflita. E daqui para frente, onde o nosso Lin Xun estiver, seu filho não aparece. Entendido? — Pode ter certeza, sr. Gu. Vou educá-lo direito e jamais permitirei que ele perturbe o sr. Lin. — Você é um homem bem-sucedido, administra bem os negócios da família. Mas se não consegue cuidar do próprio filho, mande-o para quem saiba. Xu Feng apenas assentiu, sem contestar. Virando-se para o diretor Guan Shan, disse: — Diretor Guan, lamento profundamente pelo transtorno. — Velho Xu, sempre respeitei seu caráter, mas nunca imaginei que fosse tão leniente com o filho. Nossa parceria no filme "O Grande Monstro" era promissora, mas não daremos continuidade. O departamento financeiro entrará em contato para reembolsar seu investimento. Xu Feng abriu a boca para argumentar, mas acabou aceitando: — Entendido. Mas não precisa devolver tudo. O ocorrido hoje merece uma compensação... — Não. Basta assim — Guan Shan cortou, demonstrando que sua opinião sobre a família Xu já estava definida. Xu Feng não insistiu. Sabia que a amizade com o diretor estava arruinada por culpa do filho. — Compreendo. Darei um desfecho satisfatório a todos. Agora, nos retiramos. — Virou-se para o assistente. — Leve-o para casa. Humilhado, Xu Yi só queria sumir dali. Mas o olhar furioso do pai o deixou com medo de agir por conta própria. Assim que ouviu a ordem, saiu quase correndo. Com a saída deles, o clima na sala ficou pesado. — Sr. Gu, já que veio até aqui, que tal almoçar conosco no set? — convidou Guan Shan, tentando ser cordial. — Não. Quando a reunião acabar, vou comer com o Lin Xun — respondeu Gu Ting, secamente. Lin Xun sorriu, amenizando a recusa: — Diretor, o meu avô prefere ambientes tranquilos. — Entendido. Se precisarem de algo, é só avisar. — Sobre o investimento, o Gu Huaiye entrará em contato com você hoje à noite — acrescentou Gu Ting. — Sr. Gu, não precisa... — Não é favor. Investiremos no filme por interesse próprio, para que ninguém mais ouse dizer que o Lin Xun não tem apoio da família. Guan Shan concordou rapidamente: — Isso nunca mais vai acontecer. — Tomara — Gu Ting sorriu, sem humor. — Da próxima vez, deixe claro: Lin Xun é o noivo do Gu Huaiye, reconhecido por nossa família! Lin Xun: "[...]" Será que precisavam ser tão enfáticos? Depois que Lin Xun e Gu Ting saíram com o mordomo, o silêncio na sala foi quebrado por Guan Xiao: — Aquela noite na festa de recepção... não foi coincidência, então. Todos haviam assumido que a presença de Gu Huaiye ao lado de Lin Xun era casual. Ninguém imaginava que ele realmente era o ômega reconhecido pela família Gu. Tang Mo, que até então permanecera calada, comentou: — Diretor, esse filme vai ser um sucesso. Tenho um pressentimento. Lin Xiazhi levantou-se: — Sobre a pergunta que me fez ontem, mudei de ideia. O seu olho para talentos é impecável. — Ah, vão embora! — Guan Shan riu, abanando a mão. A manhã tinha sido caótica, mas, no fim, tudo saíra melhor do que esperava. Perdera o investimento dos Xu, mas ganhara o apoio da família Gu. No quarto, assim que a porta se fechou, Lin Xun agradeceu: — Vovô, muito obrigado por hoje. Ele até poderia ter resolvido sozinho, mas a presença do avô lhe dera uma segurança diferente. Lembrara-o de que não estava sozinho no

mundo. Era essa a sensação de ter uma família.— Não precisa ser tão formal, mas o vovô Xiaoxun vai te dar uma bronca — disse Gu Ting, fingindo seriedade. — Eu sei que você é gentil, mas se algo assim acontecer de novo, lembre-se: não importa quem te provocar, você revida. Não tem que aguentar calado. E não precisa ter medo, a família Gu está aqui para te apoiar. Para que serve o tamanho do Gu Huaiye, se não para isso? Ele não é um enfeite, pode usar ele à vontade, entendeu?As palavras do velho Gu tocaram o coração de Lin Xun, que sentiu os olhos marejados e respondeu sorrindo: — Entendi. Hoje o vovô foi super incrível defendendo minha honra! O elogio doce do pequeno Ômega fez Gu Ting quase perder a pose séria. Seus olhos brilharam de satisfação: — Sério mesmo? — Claro! O vovô foi mega impressionante! Lin Xun ainda ergueu o polegar, fazendo uma cara de "você é o cara!". Gu Ting ficou tão feliz que olhou para o mordomo com um ar de "ouviu? Meu netinho me elogiou!". O mordomo, claro, não estragou o momento e sorriu concordando: "sim, sim, o senhor está certíssimo!". — Xiaoxun, você está conseguindo dormir bem aqui? — perguntou Gu Ting, inspecionando o quarto do hotel com desdém. — Se não estiver confortável, a gente compra um prédio ali do outro lado da rua, sem problema. Lin Xun riu: — Vovô, eu sei que o senhor tem dinheiro, mas isso não é necessário. O hotel é ótimo! Além disso, quando as filmagens começarem, vou só dormir aqui. De dia quase não uso o quarto. Está perfeito assim. — Tá bom. Mas a comida eu mando de casa. E não adianta recusar! Eu já como de lá mesmo, é só trazer uma porção a mais. Era claro que Gu Ting não ia sair dali sem resolver pelo menos isso. Lin Xun, comovido, aceitou: — Tá bom! Satisfeito, Gu Ting finalmente partiu com o mordomo depois que Lin Xun terminou de comer. Mas, assim que entrou no carro, ligou para Gu Huaiye. Se Lin Xun era tímido para incomodar, ele não tinha essa frescura. Para o velho Gu, se Gu Huaiye não conseguia nem proteger seu próprio Ômega, era um incompetente. Ponto. Precisava levar um puxão de orelhas! Senão iam acabar com um mimado insuportável igual aquele garoto da família Xu. Assim que Gu Huaiye atendeu, Gu Ting já foi logo gritando: — Seu inútil! Sabe que o Xiaoxun foi humilhado no set hoje? Se eu e o velho Liu não tivéssemos ido lá, o coitado estaria sofrendo calado! Teve gente até insinuando que ele estava sendo bancado pelo diretor! Você não serve pra nada, Gu Huaiye! Mais uma vez questionado sobre sua "utilidade" pelo avô, Gu Huaiye suspirou: — O que aconteceu exatamente? Gu Ting contou tudo e completou: — O Xiaoxun é bonzinho demais. Mas justamente por isso, a gente tem que protegê-lo ainda mais! Já falei com o diretor Guan Shan. Você cuida do investimento hoje à noite. E arruma uns assistentes que saibam brigar, pro caso de precisarem defender ele quando a gente não estiver por perto. — Entendido. — Ótimo. Satisfeito com a resposta, Gu Ting finalmente relaxou. Do outro lado, Lin Xun já sabia do que se tratava quando recebeu a ligação de Gu Huaiye. — Tudo bem? — a voz de Gu Huaiye estava mais suave que o normal, aquecendo o coração de Lin Xun. — O vovô te contou, né? Mas não foi tão grave assim. — Sei que você daria um jeito mesmo sem o vovô. Mas, Lin Xun, você não está sozinho. A família Gu está por trás de você. Embora Gu Ting já tivesse dito o mesmo, ouvir de Gu Huaiye era diferente. — Entendi. Com o senhor Gu e o vovô me apoiando, posso andar de lado por aí, né? Aliviado ao perceber que ele estava bem, Gu Huaiye brincou: — Exatamente! A rara falta de modéstia fez Lin Xun rir: — Agora todo mundo sabe que sou seu. Duvido que alguém tenha coragem de me mexer. Vai ficar difícil até arrumar confusão! Aliás, já almoçou? O vovô disse que vai mandar comida de casa todo dia. É luxo demais, mas aceitei porque tive medo dele comprar um prédio só pra mim! Gu Huaiye pensou por um segundo. Realmente, comprar um prédio não era má ideia... — Ei, pare! Não vá considerar essa possibilidade! — Lin Xun se arrependeu de ter mencionado. — Tarde demais. Achei a ideia ótima. Lin Xun: "... Ótima como? O mundo dos ricos era assim? Enquanto os outros compravam apartamentos, os Gu compravam prédios inteiros? Enquanto conversavam, alguém bateu na porta. Era o diretor Guan Shan. — O vovô já foi embora. Quer entrar? — Lin Xun fez sinal, mas Guan Shan recusou. — Só vim me desculpar. Foi falta de cuidado meu deixar aquele garoto no elenco só por causa do pai dele. Lamento que você tenha passado por isso. — Não precisa, diretor. Já passou, melhor deixar pra lá. Guan Shan sorriu, aliviado: — Obrigado pela compreensão. Assim que o diretor saiu, Lin Xun recebeu uma ligação de Xiong Ni, que não aguentava mais segurar a curiosidade. Rindo, Lin Xun o convidou para subir.Quando Xiong Ni chegou, trouxe um monte de salgadinhos: —

Ei, A-Xun, vamos comer enquanto conversamos! Lin Xun olhou para o tanto de guloseimas nos braços dele: — Pode comer, mas não suje o chão. E você não tem medo de engordar com tanto salgadinho assim? — Não vou jantar hoje, então tá tranquilo. Você quer? Esse palito de camarão é muito bom. Xiong Ni pegou um e ofereceu a Lin Xun, que recusou empurrando a mão dele: — Não, obrigado. Tá muito seco. Come você. Sem perder tempo, Xiong Ni enfiou o palito na própria boca: — A-Xun, o velho senhor Gu hoje estava incrível! Mas como ele apareceu na hora certa assim? Lin Xun também ficou surpreso. Justo quando Xu Yi estava gritando que ele estava sendo sustentado, Gu Ting apareceu do nada. — Eu também não esperava. Foi bem inesperado. — Mas é bom ter alguém assim pra te proteger, né? Você viu a cara do diretor Guan Shan, da Lin Xiazhi e da minha deusa quando o senhor Gu apareceu? — Xiong Ni deu uma risada. — Eles devem ter ficado chocados! Aposto que não esperavam que o velho senhor fosse tão foda. Mas, falando nisso, por que o Xu Yi tá tão obcecado em te sacanear? Lin Xun sorriu levemente e explicou o que havia acontecido antes. Depois de ouvir, Xiong Ni fez uma cara de "caramba, tem cada maluco nesse mundo!": — Se ele tivesse um pingo de sangue real, já teria virado um ditador. Sério, hoje eu vi coisa que não tá escrita. Nunca conheci alguém tão sem noção. Dá pra chamar de aberração, né? Vendo a expressão exagerada de Xiong Ni, Lin Xun riu: — Ele foi mimado demais. Só sabe pensar em si mesmo. — Felicidade em excesso parece que estraga mesmo. Ver ele hoje me deu até medo. Era o que se podia chamar de "amor que sufoca".

<http://portnovel.com/book/8/1458>